

Governo publica editais do Start-Up Brasil

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da Secretaria de Política de Informática (Sepin/MCTI) e por intermédio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), publicou o edital de inscrições de startups para o Programa Start-Up Brasil.

A medida foi publicada na edição de segunda-feira (15) do Diário Oficial da União (D.O.U.). O formulário para o envio de propostas será disponibilizado no dia 25 de abril, no site do programa.

Os editais têm por objetivo apoiar projetos de P,D&I de empresas emergentes de software, de serviços de tecnologias da inovação ou empresas que se proponham a utilizar software ou serviços de TI como elementos de seu esforço de inovação, com até três anos de constituição. Podem se inscrever startups do mundo todo.

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos de aproximadamente R\$ 14 milhões, oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais, sendo R\$ 7 milhões em 2013 e R\$ 7 milhões em 2014, a serem liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

O prazo para a submissão das propostas da primeira rodada é 31 de maio e os resultados serão divulgados no site do



CNPq e no D.O.U. a partir de 25 de junho. A data limite de envio para a segunda rodada é 19 de novembro e os resultados serão divulgados a partir de 16 de dezembro.

Os interessados devem apresentar as propostas nos termos estabelecidos e em conformidade com o regulamento da chamada.

O apoio será realizado por meio da concessão de bolsas de fomento ao desenvolvimento tecnológico de acordo com as necessidades apontadas por cada projeto. Acesse o site do programa: <http://bit.ly/ZswdwY>.

Fonte: Ascom do MCTI

Especialização em Enfermagem Cardiovascular da Universidade Estadual do Ceará com inscrições abertas

As inscrições para o Curso de Especialização em Enfermagem Cardiovascular da Universidade Estadual do Ceará (Uece) estão abertas até o dia 30 de abril. Com uma oferta de 30 vagas e 555 horas/aula, a especialização é uma realização do Departamento de Ensino de Pós-Graduação - Lato-Sensu da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGPq) da Uece.

O curso começa no dia 3 de maio de 2013 e vai até outubro de 2014. Os candidatos interessados devem se dirigir à Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem da Uece, no Campus do Itaperi, localizado na Avenida Paranjana, número 1700, no Centro Tecnológico de Enfermagem.

Sobre os documentos necessários à inscrição, a coordenação do curso informa que os interessados devem apresentar diploma de Graduação em Enfermagem, Curriculum vitae, carteira do Conselho Re-



gional de Enfermagem (Coren), declaração de disponibilidade para o curso e duas fotos 3x4.

Contato: Centro Tecnológico de Enfermagem. Telefone: (85) 3101.9798, falar com a Rosa.

Com informações da Assessoria de Imprensa da Uece

VOCÊ JÁ CONHECE OS PERFIS DA FUNCAP NAS REDES SOCIAIS?



www.facebook.com/Funcap

Curta nossa página no Facebook
e nos siga no Twitter!

twitter



Professor da Unifor premiado pela Microsoft Research

O professor Nabor das Chagas Mendonça está entre os 16 premiados na quarta edição do *Software Engineering Innovation Foundation Awards 2013* (SEIF 2013), premiação do grupo de Ciência da Computação da Microsoft Research Connections. Nabor é pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Informática Aplicada (PPGIA) da Universidade de Fortaleza (Unifor).

A premiação da Microsoft tem como objetivo apoiar projetos de pesquisa em sua fase inicial, e tem como principais critérios de seleção o potencial de impacto da pesquisa e a experiência prévia do proponente na área do projeto. O SEIF 2013 contou com um dos prêmios dedicado a projetos de pesquisadores vinculados a instituições de pesquisa brasileiras.

O projeto elaborado pelo professor Nabor, intitulado "*Cloud Detours: Non-Intrusive Code Transformations to Support Automatic Software Adaptation to the Cloud*", propõe soluções automatizadas para apoiar a migração de software e aplicações para o novo paradigma da computação em nuvem. Ele competiu com outras 140 propostas de diversas partes do mundo.

"O projeto já está em pleno desenvolvimento. Recentemente, eu e os outros pesquisadores envolvidos no projeto tivemos nossa primeira reunião, na qual definimos



o nosso cronograma de trabalho e as atividades a serem realizadas nas próximas semanas", afirma o professor. Além de Nabor, fazem parte do projeto um aluno do Mestrado em Informática Aplicada da Unifor, Michel Vasconcelos, e dois pesquisadores da FIC, o professor

Paulo Henrique Maia e o aluno de Sistemas de Informação Davi Monteiro.

De acordo com o pesquisador, o projeto foi concebido originalmente como um possível tema de pesquisa para um de seus alunos de mestrado. A intenção dele foi elaborar uma proposta competitiva e que estivesse dentro das linhas de interesse da Microsoft. "Além disso, como um dos



prêmios seria exclusivamente para projetos de pesquisadores brasileiros, achava que as minhas chances seriam um pouco melhores do que se tivesse que disputar com todo mundo. Mas, sinceramente, não esperava estar entre os ganhadores, o que me deixou bastante feliz com o prêmio", disse.

Segundo Nabor, que concorreu ao prêmio pela primeira vez, a Microsoft incentiva os pesquisadores premiados para que disponibilizem publicamente os resultados de seus projetos, para maior benefício da comunidade acadêmica bem como de empresas e organizações em geral.

O premiado é bacharel em Processamento de Dados pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM); mestre em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); e Ph.D. em Computação pelo Imperial College London, da Inglaterra.

Outro brasileiro premiado é Marcelo d'Amorim, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com o projeto "Human-Centric Test Generation". A lista completa com os projetos premiados em 2013 está disponível no endereço: <http://bit.ly/7LLNbT>

Cada um dos vencedores receberá US\$ 25.000 da Microsoft Research Connections, valor que será repassado diretamente à instituição na qual o projeto será executado, na forma de um auxílio de pesquisa a ser administrado pelo seu proponente.

Ministério da Saúde lança chamada pública de apoio a eventos científicos em Saúde

O Ministério da Saúde (MS), por intermédio do Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT/SCTIE/MS), está recebendo propostas, até o dia 8 de maio, para a Chamada Pública de Apoio a Eventos Científicos em Saúde.

Eventos técnico-científicos da área da saúde a serem realizados no período de julho a dezembro de 2013 podem concorrer ao apoio.

O valor global do financiamento desta chamada pública é de R\$ 500 mil, destinados ao apoio de, no mínimo, 10 eventos.

De acordo com o MS, o apoio irá viabilizar e facilitar a disseminação de novos conhecimentos e tecnologias que apresentem alto impacto na solução de problemas de saúde, garantindo um maior intercâmbio científico entre pesquisadores e gestores na área da saúde.

A organização da Chamada, criada em 2003, é de responsabilidade da Coordenação-Geral de Gestão de Conhecimento do

Ministério da
Saúde



Decit.

Uma das prerrogativas do Decit/SCTIE/MS é fomentar a produção científica nos estados brasileiros de acordo com as necessidades locais, com o objetivo de promover melhorias para a saúde da população.

As instituições, associações ou sociedades científicas, brasileiras, interessadas em concorrer ao apoio devem satisfazer os critérios exigidos na chamada.

Acesse a chamada: bit.ly/13vnmBJ

Planetário do Dragão do Mar inaugura novos telescópios

O Planetário Rubens de Azevedo, do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, a partir de 20 de abril, vai permitir melhor observação astronômica graças à aquisição de dois novos Telescópios Refletores Newtoniano.

Com os novos equipamentos, além de crateras lunares, planetas e fenômenos astronômicos, o público também poderá observar as nebulosas, que são nuvens de poeira, hidrogênio e plasma. Outra vantagem do novo telescópio é a melhoria na resolução dos objetos observados.

A principal vantagem dos novos telescópios, da marca SkyWatcher, é o espelho primário de 355mm, captando 36% mais luz que um de 300mm e 96% mais luz que um de 250mm.

Os novos telescópios foram adquiridos com recursos do CNPq, com contrapartida do Governo do Estado do Ceará, por intermédio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).



Serviço:

Programa Noite das Estrelas
Dias 20 e 21, às 19h, em frente ao Planetário Rubens de Azevedo. Acesso livre. Fonte: Assessoria de Comunicação e Marketing do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

CNPq divulga chamadas públicas para iniciação científica e tecnológica

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) divulgou, na semana passada, as chamadas públicas voltadas para a inscrição das instituições interessadas em participar dos programas institucionais de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af) e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). O período destinado a esta primeira fase do processo de seleção das propostas segue até o dia 27 de maio. Já a divulgação dos resultados terá início a partir de 15 de junho.

As bolsas do PIBIC são destinadas às instituições públicas, comunitárias ou privadas, com ou sem curso de graduação, que efetivamente desenvolvam pesquisas e tenham instalações próprias para esta finalidade. Já as bolsas do PIBITI são direcionadas para as mesmas instituições, mas que possuem enfoque no desenvolvimento tecnológico e inovação, e também contam com instalações.

No âmbito do PIBIC-Af, as bolsas destinam-se a instituições públicas que já participam do Programa Institucional de

Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) ou do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), e que possuam ações afirmativas para a promoção da igualdade de oportunidade para o ingresso de estudantes no Ensino Superior.

Como pré-requisitos para o PIBIC e PIBIC-Af, as instituições necessitam possuir uma política para iniciação científica, ter cadastro no Diretório de Instituições (DI) da Plataforma Lattes do CNPq, consolidado, ativo e atualizado, e cadastro do representante de Iniciação Científica indicado pelo Titular da Instituição ou Gestor Institucional, na mesma base de dados. Para o PIBITI, além dos instrumentos já mencionados, é necessário desenvolver atividades na área tecnológica e de inovação, e comprovar interação com empresas e/ou comunidade.

Confira as chamadas abaixo:

PIBIC (<http://bit.ly/Zxeurt>)

PIBIC-Af (<http://bit.ly/14BNLPa>)

PIBITI (<http://bit.ly/1045fuJ>)

Fonte: Coordenação de Comunicação Social do CNPq

Nova modalidade do Ciência sem Fronteiras terá foco em institutos e empresas

O programa Ciência sem Fronteiras (CsF) passará a oferecer uma nova modalidade de apoio. A Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico no Exterior – dividida nas categorias Júnior (DEJ) e Sênior (DES) – será destinada ao apoio à participação de especialistas e tecnólogos no desenvolvimento de projetos de pesquisa, estudos, treinamentos e capacitação em instituições de excelência no exterior, por meio de estágios e cursos.

A novidade foi apresentada em solenidade, na quarta-feira (17), em Brasília, que marcou os 62 anos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência de fomento ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Outras três iniciativas foram anunciadas na cerimônia de comemoração: os portais de Estágios & Empregos e de Acompanhamento e a nova parceria entre o Brasil e a França, que permitirá a participação de estudantes brasileiros em cursos de doutorado pleno naquele país.

A nova modalidade é resultado de um trabalho de avaliação desenvolvido pelo CNPq em parceria com a Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), as agências executoras do programa. Para o presidente do CNPq, Glaucius Oliva, essa é mais uma opção a ser disponibilizada pelo governo diante do esforço de estimular a inovação no país.

A novidade da modalidade de desenvolvimento tecnológico, esclarece Oliva, é o foco, que nesse caso não está nas universidades. A ideia é que os outros dois pilares do sistema de inovação, que são os institutos tecnológicos e as empresas – que têm pessoal envolvido em atividades de pesquisa – possam ser beneficiados em projetos e necessidades específicas.

Para a categoria Júnior é necessário ter curso superior com atuação em uma das áreas contempladas pelo programa. Já para a Sênior é preciso comprovar, no mínimo, cinco anos de experiência em atividades de pesquisa, desenvolvimento ou inovação ou produção científica e tecnológica de destaque. A bolsa terá duração de 12 meses.

Confira os portais: <http://bit.ly/11h1mDZ>

Fonte: Ascom do MCTI